



FOR
SIN



Ganho salarial diminuiu pelo segundo mês, aponta Fipe

O reajuste foi de 0,6%, ante 0,9% em janeiro e 1% em dezembro. É o menor ganho real desde o 0,4% de abril de 2017. Desde então, todos os reajustes ficaram em torno de 1%. A mediana dos reajustes foi de 2,5% no mês, em termos nominais, contra inflação acumulada em 12 meses pelo INPC de 1,9%. Em janeiro, a mediana foi de 3% e o INPC, de 2,1%. A proporção de acordos com pelo menos reposição da inflação foi de 90,6%, percentual semelhante ao dos meses anteriores. Em fevereiro de 2017, 16% dos reajustes ficaram abaixo da taxa acumulada do INPC. Além da diminuição do reajuste real, houve forte queda das negociações gerais concluídas no mês. Trata-se da negociação de outros aspectos da relação trabalhistas - não salariais - que podem ser acordados a qualquer momento, não necessariamente na data-base. São itens como banco de horas, compensação de feriados, contribuições extraordinárias, entre outros. Em fevereiro, o número de negociações registradas no sistema mediador do Ministério do Trabalho caiu para 2.285, ante 3.136 no mesmo período do ano passado. Coordenador do Salariômetro, Helio Zylberstajn afirma que neste ano tem sido mais difícil fechar acordos e, principalmente, convenções coletivas. Os acordos são tratados entre uma determinada empresa e seus empregados, as convenções envolvem toda uma categoria. No caso das negociações que envolvem reajuste de salários, a inflação mais baixa torna mais difícil obter aumentos nominais mais expressivos, afirma o economista da Fipe. Já aquelas que envolvem outros itens podem estar sendo afetadas pela reforma trabalhista. "O fim da contribuição sindical gerou um impasse entre trabalhadores, empresas e sindicatos e isso pode estar travando alguns acordos", afirma Zylberstajn, acrescentando



FOR
SIN

que tais avaliações são ainda preliminares. Ele diz que uma ideia mais clara do que está sendo negociado nas convenções e acordos será dada daqui a dois ou três meses, quando o Salariômetro passará a divulgar detalhes desses acordos. "Vamos tabular cerca de 37 itens negociados entre as partes e saberemos quais são os mais recorrentes. As contribuições sindicais estão nesse rol." A mediana dos pisos negociados em fevereiro foi de R\$ 1.024, 7,33% acima do salário mínimo, de R\$ 954. Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$ 1.118, e nos acordos coletivos, R\$ 989. Também houve dois acordos de redução de salários, ante 19 em fevereiro do ano passado. Valor Econômico

Mais notícias do período Março de 2018

- * [Sindec garante na justiça pagamento de salário de comerciários de concessionária](#)
- * [Assembleia Legislativa do RS aprova por unanimidade reajuste de 1,81% no mínimo regional](#)
- * [Sindec é destaque na pesquisa "Marcas de Quem Decide"](#)
- * [Força define ações na área de saúde e segurança](#)
- * [Sindec lança aplicativo para smartphone](#)
- * [Ministério do Trabalho assegura que contribuição sindical pode ser definida em assembleia geral](#)
- * [Central participa de reunião em Lima para discutir a Cúpula das Américas](#)
- * [Último lote do Abono Salarial 2016 começa a ser pago nesta quinta-feira](#)
- * [Chapa da Central concorre à direção do Sindicomerciários de Erechim](#)
- * ['Indústria 4.0' terá crédito de R\\$ 8,6 bi](#)
- * [Funcionários dos Correios entram em greve a partir desta segunda-feira](#)
- * [Comerciários de Pelotas elegem nova diretoria do sindicato](#)
- * [Cresce o nº de mulheres vítimas de homicídio no Brasil; dados de feminicídio são subnotificados](#)



FOR
SIN

[Notícias](#)